

0,70€

www.nsemanário.pt

Quinta-feira, 04 de Agosto de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 29/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

JORNAL
SEMÁNARIO
ESPOSENDE
BARCELOS



“Não sirvo só para alguns meses”

“Vou de férias, e agora? Onde deixo o meu animal de estimação?”

A “ansiedade de separação” é uma realidade

O que fazer para proteger os animais de estimação do calor?

patas
fazem parte da família

pag. 06 a 09

Município de Esposende atribuiu mais de 42 mil euros de apoios financeiros pag. 02

Câmara de Barcelos atualiza limites de renda para pedidos de apoio social pag. 02

IPCA vai ter duas novas residências de estudantes com 195 camas até 2024 pag. 03

Gil Vicente empata na estreia na Europa na deslocação à Letónia pag. 11



João Benta de fora da 83ª edição da Volta a Portugal pag. 13



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Município de Esposende atribuiu mais de 42 mil euros de apoios financeiros

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende aprovou em reunião de Câmara, a atribuição de apoios financeiros a clubes/associações desportivas e a juntas de freguesia, no montante global de 42.252,77 euros. Desta verba, cinco mil euros serão transferidos para o Forjães Sport Club

participou no Campeonato de Portugal, tendo defrontado, pela primeira vez na sua história, quatro equipas da Região Autónoma da Madeira, pelo que necessitou de recursos financeiros suplementares para garantir a sua atividade.

O Clube Náutico de Fão viu aprovado um reforço da verba protocolada no contrato programa de desenvolvimento desportivo estabelecido com o Município. Em causa está um acréscimo de 1.500 euros para assegurar as despesas associadas à 1.ª Fase Regional das Primeiras Pagaiadas da Associação de Canoagem do Norte de Portugal, prova que irá realizar-se em 20 de agosto, em Fão, e que será organizada pelo clube fan-

gueiro.

O Município aprovou também a atribuição de um apoio financeiro de 12.500 euros à Associação Portuguesa de Cross Training e Atletas de Força, para fazer face aos custos associados à realização do evento “International StrongMan Champions League World Tour 2022 Apúlia - Esposende”, que terá lugar este sábado, 6 de agosto, em Apúlia. Este evento, refere o município, destaca-se “pela sua grandiosidade e projeção a nível nacional e internacional, constituindo uma mais-valia para a promoção turística da região, fomentando fortemente o comércio e a atividade dos seus agentes económicos”.

No que se refere a apoios às juntas de freguesia, a



Junta de Freguesia de Gemeses viu aprovada a verba de 18.448,77 euros para suportar as despesas com a demolição no Campo de Futebol local, equipamento que há muito se encontrava desativado e inativo. O espaço irá acolher outros projetos no futuro, numa estratégia concertada entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Belinho e Mar receberá o montante de 705 euros, para aquisição de uma nova roçadora, na sequência de avaria da existente, ao serviço da Junta, e a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra receberá 4.099 euros, para aquisição de um trator de cortar relva.

Câmara de Barcelos atualiza limites de renda para pedidos de apoio social

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou esta segunda-feira em reunião de executivo, a atualização dos limites dos valores das rendas que poderão vir a ser apoiadas pelo Município, no âmbito do regulamento de apoio ao arrendamento habitacional. Esta atualização tem em conta os atuais “valores praticados no mercado de arrendamento” e abre a possibilidade de mais famílias em “situação de maior vulnerabilidade social” poderem concorrer aos apoios sociais concedidos pelo Município. Na sustentação desta deliberação colocada à votação do Executivo Municipal, diz claramente que esta alteração aos limites da renda de casa tem como finalidade “possibilitar aos munícipes, com carência económica, beneficiar do apoio à renda, bem como prevenir situações de possíveis ações

de despejo face a atualizações dos valores das rendas por parte dos proprietários”. Atualmente, tendo em conta os números apurados em junho, o Município de Barcelos já está a apoiar o pagamento de renda de casa a 375 agregados familiares.

Bombeiros recebem apoios para aquisição de novas ambulâncias

Entre outras medidas, das cerca de quarenta deliberações aprovadas, figuram a atribuição de

subsídios à aquisição de viaturas à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Associação Humanitária de Bombeiros Vo-

luntários de Barcelos, que vão receber uma participação financeira no valor de 10 mil euros, para aquisição de novas ambulâncias.



Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires reabriu ao trânsito

Redação
redacao@nsemanario.pt

Reabriu este sábado ao trânsito a Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, em Esposende, ficando assim concluída a primeira fase da intervenção da empreitada de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente, que o Município de Esposende está a executar no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana.

A intervenção na Praça D. Frei Bartolomeu dos

Mártires foi “executada e concluída no prazo previsto”, um espaço que passa a estar de novo acessível às pessoas e ao trânsito automóvel, apresentando “uma imagem mais atrativa e em consonância com a imagem que se quer para a zona central da cidade”, refere a autarquia.

“Conforme se tinha comprometido, o Município procurou minimizar os transtornos aos habitantes, comerciantes e população em geral, durante o período em que decorreram as obras. Agradece-

mos, por isso, a compreensão e cooperação das pessoas, em particular dos moradores e comerciantes, na certeza de que todos ficam a ganhar com as melhorias executadas”, refere o autarca Benjamim Pereira.

O autarca lembra que a segunda fase, que contempla a intervenção no Largo Rodrigues Sampaio, se iniciará na segunda quinzena de setembro e estará concluída em abril de 2023. “O objetivo é não criar conflito nesta zona central da cidade no período de ve-



rão, em que a cidade aumenta a sua dinâmica, quer em termos de eventos quer de população. Em termos globais, a empreitada de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente traduz-se num investimento de cerca de 1 milhão e 250 mil euros. A

intervenção privilegia a mobilidade sustentável, pedonal e ciclável, além de contemplar o reordenamento do trânsito e reformulação dos espaços, procurando o desenvolvimento harmonioso e a dinamização económica e turística, eliminando barreiras arquitetónicas.

IPCA vai ter duas novas residências de estudantes com 195 camas até 2024

Redação
redacao@nsemanario.pt

O IPCA viu aprovadas as duas candidaturas que apresentou para financiamento de residências de estudantes em Barcelos

As candidaturas foram aprovadas no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), e irão beneficiar

de um financiamento no montante de cerca de 5,5 milhões de euros, a executar até 2024, para um investimento total de cerca de 6,6 milhões de euros.

Uma candidatura destina-se à construção de uma residência e estará integrada no complexo B-CRIC, que contará também com um edifício dedicado à investigação e inovação e um auditório. O conjunto do edificado ficará localizado numa

área adjacente aos atuais limites do Campus do IPCA. Esta nova residência de estudantes, com uma área bruta de 2.985,36 m², terá uma capacidade de 133 camas, com conclusão prevista até 2024.

A segunda candidatura destina-se à aquisição de um edifício já existente nas imediações do Campus do IPCA e respetiva adaptação para responder às exigências de instalação e funcionamento



dos alojamentos para estudantes do ensino superior. Esta residência terá capacidade para 62 camas a disponibilizar já em 2023.

Para a Presidente do IPCA, Maria José Fernan-

des, estas duas residências vão permitir “disponibilizar alojamento aos nossos estudantes em condições de preço e conforto compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras”.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinhão Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos Assinatura anual: Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

CONTATO:
960 397 714

Estaduto Editorial: www.nsemanario.pt Email: nsemanario@gmail.com

opinião

“PENSAR ESPOSENDE XVIII”



Laurentino Regado

No âmbito do foro político e da ética cívica a conceptualização da soberania democrática está dependente da qualidade dos eleitos em cultivar a coragem, a probidade e a devoção à causa pública.

Hoje, poucos ou nenhuns são os eleitos que preservam e pugnam pelo cabal cumprimento dos preceitos mínimos da ética republicana, tal o viés a que tem sido submetido tal conceito.

Há muitos eleitos nesta Democracia, quer no poder central quer no poder local, que ganham tiques de absolutismo quando chegam ao poder. No seu mandato são lesto a implementar um sem número de cacoetes como se fossem intocáveis mesmo perante a Lei.

Ética e Moral, palavras que muitos consideram sinónimos, sendo que 'ethos' provém do grego e 'mor, moris' provém do latim, não obstante muitos quererem considerá-las em separado quando se fala de Ética Republicana, até porque entendem que moral está mais no âmbito da religião cristão/católico, enquanto ética é considerada mais no âmbito da envolvimento social, cultural e política.

O meu propósito não é procurar criar qualquer superioridade entre estes conceitos, pois até entendendo que em muitos comportamentos, mormente quando o “trono e o altar” se confundem, a ética, ou a falta dela, e a moral, ou a falta dela, andam de braço dado e por vezes até fazem “casamentos” por conveniência.

É certo que os eleitos democraticamente e exercendo o poder que lhes foi conferido pelo voto dos cidadãos devem exercer o seu mandato em conformidade com o preceito ético republicano, sendo certo, também, que, numa comunidade onde o primado da religião católica é vivida pelos membros da comunidade com paixão, deverão esses eleitos pugnar por imprimir na gestão do seu múnus político os conceitos da Moral, pois não basta aparecer a bater com a mão no peito em festividades religiosas e seguir com a mão atrás das costas a desfilar, para ser visto pelo povo, atrás do pódio nas procissões. Quem assim se comporta tem o dever de respeitar os preceitos que conscientemente ou hipocritamente apresenta perante o povo crente.

Sendo certo que diz o conceito que “Moral é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo quotidiano. Durkheim explicava Moral como a “ciência dos costumes”, sendo algo anterior à própria sociedade. A Moral tem carácter obrigatório”.

E teria de ser com o significado Ético e Moral que

os eleitos locais deveriam pautar a sua forma de governar a coisa pública e de se dirigir aos seus eleitores.

Por exemplo, actualmente no concelho de Esposende assistimos a comportamentos que contradizem todos os preceitos éticos e morais.

É tempo de pensarmos Esposende de forma transparente e que seja transmitida com toda a cristalinidade o que realmente é e existe.

É antiético e antimoral, por exemplo, um Município na sua “propaganda” ocultar dos cidadãos a verdade, sendo exemplo cabal o número de freguesias que compõem o concelho.

O que se passa em Esposende é surreal. A Câmara Municipal mandou instalar nas ruas da cidade um “arraial” alusivo às comemorações dos 450 anos da concessão do Foral de Vila e Concelho a Esposende, por ordem Del' Rei D. Sebastião, com o cognome de “o Desejado” e “o Adormecido”, expondo nesse “arraial” o nome de 15 freguesias e cujas 11 foram extintas em 2013, pelo que actualmente não existem, sendo hoje o concelho de Esposende constituído por nove freguesias. Esta farsa, esta pantomina, este embuste, é tão ridícula que os próprios documentos oficiais do município comprovam quando dizem, por exemplo, que uma casa está situada na extinta freguesia de Esposende, agora denominada Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra. Haja dó e piedade por tal dislate de quem aprovou esta patranha

que deve envergonhar os verdadeiros esposendenses.

Outro enredo enganador prende-se com o anúncio municipal de que obteve consenso para o projecto que a Câmara encomendou, não sendo este um assunto da sua responsabilidade, pelo que não deveria desperdiçar dinheiro dos impostos dos esposendenses com tal encomenda, para a resolução do problema da restinga do rio Cávado, sendo esse consenso obtido durante uma opípara almoçarada com dois Secretários de Estado que não têm tutela sobre o assunto em causa. Mas é assim que estamos na política local e central. Já agora, este projecto tão propalado de diques e retenções, certamente aconselhado pelo mesmo que sugeriu o “tal canal” que ia resolver de vez com as inundações em Esposende...

E por falar no “tal canal”, que tornou o território da antiga freguesia de Esposende numa ilha, pois por cá também há quem queira ter uma “Ile Saint Germain”, está a tornar-se um problema, pois nunca mais vem uma cheia para provar a sua utilidade e, finalmente, ser descerrada a placa de inauguração com direito a festa e festança...

A falta de inauguração do “tal canal” fez-me lembrar a espectacular novela brasileira o “Bem-Amado”, do ano de 1973. Nessa novela o candidato a Perfeito de Sucupira, Odorico Paraguaçu, na campanha eleitoral prometeu aos eleitores que se ganhasse iria construir o cemitério municipal, pois dizia ser infame um “sucupiritano” depois de morto ter de ir pa-

ra outra cidade para ser enterrado. O certo é que o Perfeito depois de construir o cemitério exasperava pela sua inauguração, pois deixou de morrer gente na cidade. O desespero de Odorico era tanto que ao fim de dez anos ainda não tinha conseguido inaugurar o cemitério, vai daí roubou o corpo de um morto e aproveitou para inaugurar o cemitério, sendo no momento discursivo no enterramento do morto roubado alguns dos presentes clamavam da farsa que ali estava a ocorrer só para o Perfeito inaugurar o cemitério.

Sem qualquer maldada da minha parte, acho que eventualmente poderá haver por cá uma exasperação enorme pela falta de uma cheia que comprove a razão da construção do “tal canal” e ser promovida a respectiva inauguração com a presença das individualidades políticas centrais e locais, dos mentores de tal obra, daqueles que encheram os cofres com a construção do mesmo, com as entidades civis e religiosas locais, mais a respectiva bênção, e de todos os “dirceus das borboletas” e “irmãs cauzeiras” cá do burgo que para lá vão aplaudir receber a bênção do cura e as promessas de sinecuras do Perfeito... mais a manifestação daqueles que querem que lhes seja pago um preço justo pelos terrenos expropriados, só espero que a inauguração não seja feita à custa de uma cheia “roubada”...

É bom que se cumpra a ética republicana para bem do povo e dos dinheiros públicos, sem trapaças e sem farsas.

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

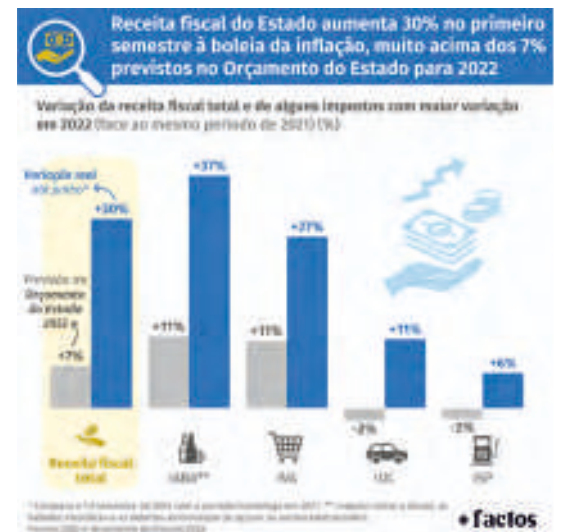
A escalada da inflação continua a dominar as preocupações dos portugueses. Mas aquilo que é uma preocupação para uns, é o jackpot para outros. A receita fiscal do Estado português no 1.º semestre está muito acima do previsto no Orçamento do Estado (OE) para 2022. O OE previa um crescimento de 7% da receita fiscal em 2022, face a 2021, no entanto, nos 6 primeiros meses do ano a receita fiscal cresceu 30%, face a igual período de 2021.

Alguns dos impostos indirectos em que o diferencial entre a taxa de crescimento da receita prevista e da receita efectuada é maior são: o imposto sobre o álcool, as bebidas al-

coólicas e as bebidas adicionadas de açúcar ou outros edulcorantes - IABA (crescimento de 37% da receita face aos 11% previstos no OE), o imposto sobre o valor acrescentado - IVA (OE previa um crescimento de 11% da receita, mas até Junho o crescimento da receita foi de 27%), o imposto sobre produtos petrolíferos - ISP (crescimento de 6% da receita face à previsão de redução de 2% da receita durante 2022) e o imposto único de circulação - IUC (crescimento de 11% da receita face à previsão de redução de 2% da receita durante 2022).

Este crescimento acentuado da receita fiscal deve-se sobretudo à elevada inflação que se tem verificado durante os primeiros meses de 2022. A subida do preço dos bens e serviços conduz, inevitavelmente, ao aumento das receitas fiscais. Assim, Portugal apresentou um excedente orçamental nas contas do 1.º semestre, sendo expectável que as contas anuais também apresentem um superavit, caso a tendência se mantenha.

Como tal, num contexto de brutal perda de compra por parte da maioria dos portugueses, os cofres do Estado acumulam recordes de receita fiscal. Enquanto uns contam o dinheiro que lhes sobra no bolso, outros orgulham-se do superavit orçamental. Parece muito claro de que forma o governo pode aliviar as finanças das famílias portuguesas...



CARTÓRIO NOTARIAL
aa Andreia Amaral NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 29/2022 de 04/agosto/2022

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. ----- E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, em virtude de a primeira outorgante mulher o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por sua tia, Maria Gonçalves Martins Machado, solteira, maior, residente em França.----- Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.----- Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.----- Esposende, 28 de maio de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1946/2022

CERTIFICO que, a fls. 66 e seguintes, do livro n.º 263-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual:-----
MARIA DE FÁTIMA MACHADO DA COSTA LARANJEIRA (NIF 201 094 738) e marido **CARLOS MANUEL SÁ LARANJEIRA** (NIF 198 457 197), casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Antas, ela natural da freguesia de Apúlia, ambas do concelho de Esposende e residentes no Beco do Couto B, n.º 2, Lugar de Paredes, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, **declararam**:----- Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de mil duzentos e oitenta e cinco virgula trinta metros quadrados, sito no Lugar de Paredes, em Apúlia na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com regueira, do sul com Carlos Manuel Sá Laranjeira, do nascente com António Dias Almeida e do poente com Inácio Agra Fernandes Eiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4307, daquela união de freguesias, anteriormente omisso na matriz rústica da extinta freguesia de Apúlia e omisso à extinta matriz rústica, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de OITOCENTOS E NOVENTA EUROS.-----

CARTÓRIO NOTARIAL
aa Andreia Amaral NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 29/2022 de 04/agosto/2022

detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. ----- E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de seu pai e sogro, José Rodrigues Lapeiro, casado com Albina Vicente Carneiro, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Guilheta, naquela freguesia de Antas.----- Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.----- Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.----- Esposende, 01 de agosto de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1976/2022

CERTIFICO que, a fls. 94 e seguintes, do livro n.º 263-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de um de agosto de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual:-----
MANUEL DA TORRE VIEIRA (NIF 160 493 633) e mulher **MARIA PRUDÊNCIA RODRIGUES MEIRA** (NIF 132 217 783), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Belinho, ela natural da freguesia de Antas, ambas do concelho de Esposende, e nesta última residentes na Rua Foz do Neiva, n.º 86, **declararam**:----- Que, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de pinhal e matos, com a área de quinhentos e setenta e dois metros quadrados, sito no Sítio de Freitas de Fora, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Viana Caramalho, do sul com Martinho Viana Meira Torres, do nascente com caminho e do poente com António Fernandes Sá, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 757, proveio dos artigos 1007 e 1008 rústicos, ambos da extinta matriz rústica, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de DEZOITO EUROS E VINTE CÉNTIMOS.----- Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores,

“Não sirvo só para alguns meses”



por Beatriz Santos



Secção animal



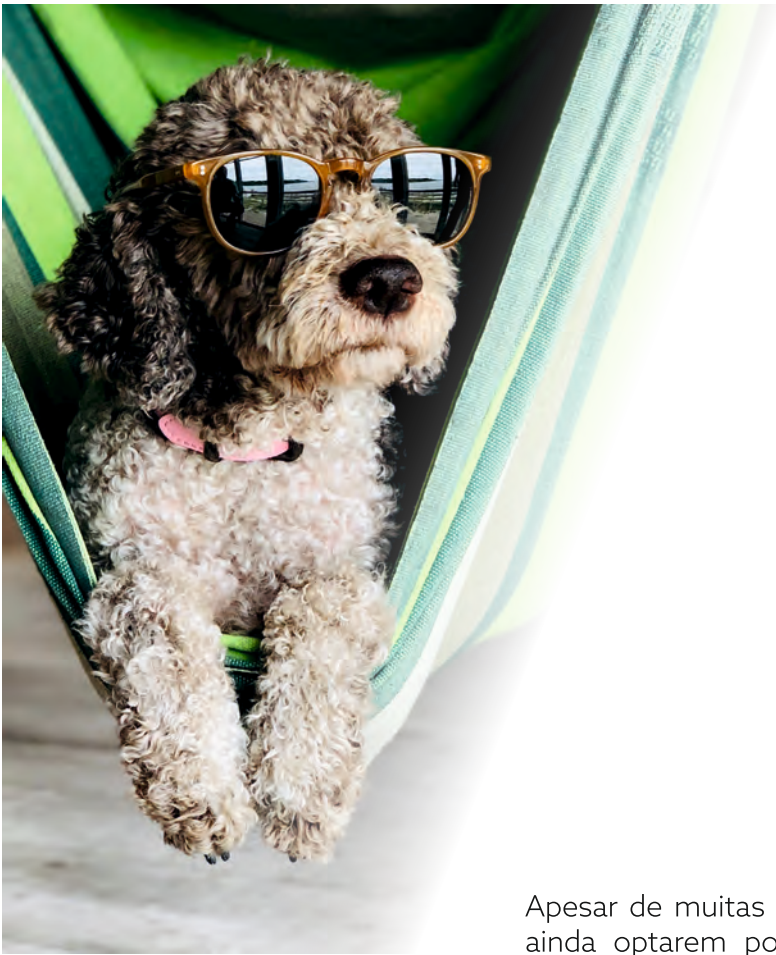
Muitos consideram o seu animal de estimação como melhor amigo e um membro da família. Desde 2017, segundo o Diário da República, os animais de estimação deixaram de ser “coisas”, adquirindo estatuto jurídico. Os animais têm dado provas de que também têm sentimentos, necessidades e têm de ser respeitados como qualquer ser humano. Fornecer-lhes as melhores condições possíveis deveria estar nos objetivos desde o início.

Contudo, o abandono animal, em época de férias, ainda é algo muito frequente. Nos dias de hoje, essa não deveria ser a solução, pois existem outras opções, de que os tutores ainda não estão elucidados.

O médico veterinário Pedro André, colaborador na Plataforma de Acolhimento e Tratamento Animal (PATA) refere: “Hoje em dia, a problemática do abandono animal não tem um carácter tão sazonal como outrora, sendo mais

ou menos constante ao longo de todo o ano, ainda se nota mesmo assim um ligeiro aumento de casos durante os 2-3 meses de verão.” Mensalmente, a PATA recolhe e resgata cerca de **30 a 35 animais**. “Alguns são restituídos aos seus detentores, outros são encaminhados para adoção quando a restituição não é possível, e outros ainda vão permanecendo nas nossas instalações até serem restabelecidos de doenças pré-existentes para encontrarem futuramente um lar e uma família”, acrescenta.

No combate ao abandono, esta plataforma costuma desenvolver várias ações de formação e sensibilização em escolas de Vila Nova de Gaia, promovendo atividades nas suas próprias instalações, envolvendo crianças e seus familiares. Recebe ainda visitas diariamente, onde é fomentada a ideia de “adoção responsável” e ainda do “não abandono”, bem como a criminalização do mesmo.



“Vou de férias, e agora? Onde deixo o meu animal de estimação?”



O que fornece um
petsitter?

- Bem-estar animal
- Alimentação
- Atenção
- Carinho
- Conforto
- Brincadeira
- Higiene

Apesar de muitas pessoas ainda optarem por deixar os animais com familiares ou amigos, outras optam por levar os animais para onde forem. Todavia, se nenhuma destas alternativas for favorável, existem outras, como os **petsitters** e os **pet hotels**. Estes são conceitos que muitos ainda desconhecem, mas que nos últimos anos têm vindo a ganhar alguma fama.

FunPet é uma loja para animais que fornece o serviço de **petsitter**, mas o que é isto?

Trata-se de um profissional que cuida de um animal quando o tutor não se encontra disponível para o fazer.

Luísa Cupertino, da **FunPet**, explica: “O petsitter fornece ao animal tempo de carinho, brincadeira e cuidados de higiene. Sem substituir a família, ocupa o tempo do animal na ausência dos mesmos.” Normalmente, estes serviços são feitos na casa onde o animal habita com o seu dono, fornecendo assim um maior conforto e comodidade ao pet. “É uma grande vantagem

saber que o animal está no seu território, com os seus brinquedos e grande parte dos seus hábitos, enquanto tem um profissional só dedicado ao seu cuidado.”

Os **pet hotels** são locais onde se pode deixar o animal de estimação. Este tipo de hotéis desenvolve as seguintes atividades: alojamento de animais por períodos determinados, serviço de creche diária, banhos e tosquiadas, venda de produtos de petshop e alimentação animal.

Segundo Miguel Pereira, responsável pelo hotel da **Amicão Gaia**, é uma boa alternativa deixar os pets nos hotéis “porque muitas vezes os donos vão de férias e não têm onde deixar os animais, ou, por outro lado, os locais para onde vão não aceitam os animais. Os hotéis caninos oferecem um serviço em que os animais estão vigiados grande parte do dia e são estimulados com passeios e jogos.”

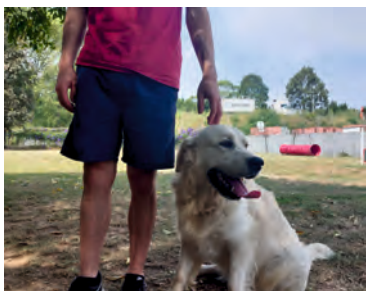
Ressalta também o facto de estes locais serem benéficos para amenizar o abandono dos animais, “porque em algumas situações, em que as pessoas vão de férias e não têm onde os deixar, entram em desespero e acabam por os abandonar. Havendo hotéis com a possibilidade de ficar com eles, as pessoas já encontram uma solução para as suas férias.”

Outro tema é a reação dos animais ao chegar a este tipo de locais, que depende sempre de cada um. “Alguns dos animais ficam contentes ao chegar ao hotel, quase como se fosse umas férias dos donos, ou-

O que fornece um
hotel para animais de
estimação?

- Hospedagem
- Bem-estar animal
- Alimentação
- Passeios Diários
- Atividades de socialização com outros animais
- Apoio veterinário

tros ficam bastante ansiosos ao verem os donos a irem embora. De qualquer forma, com a atenção e dedicação necessária, normalmente ameniza-se o sentimento de separação. No nosso hotel os animais não interagem com outros animais. Isto porque muitas vezes não conseguimos prever a reação de um animal ao encontrar-se com outro, sem o conhecermos devidamente", declara Miguel Pereira.



A "ansiedade de separação" é uma realidade

Muitos animais sofrem de "ansiedade de separação" que, muitas vezes, pode ser um grande desafio para estes tipos de serviços.

Para os **petsitters**, Luísa Cupertino esclarece: "Nós não substituímos os tutores. Tentamos que no lar não tenham acesso a objetos que se possam partir ou estragar. E o carinho nunca é demais e é garantido."

Mas não só os petsitters têm esta dificuldade. Miguel Pereira relata: "Mesmo com todos os cuidados, al-

guns animais, por stress e ansiedade de separação do dono, ficam abatidos e a comer pior. Alguns requerem atenção e muito carinho para ultrapassar essa ansiedade. Então, com o serviço cuidado de hotel, normalmente não têm esse problema. Contudo, há alguns animais que chegam a precisar de consultas de comportamento com o médico veterinário especializado e podem chegar a precisar de fazer medicação."

Requisitos para admissão neste tipo de hotéis:

Deve ter as **vacinas em dia**, nomeadamente para as doenças mais comuns, como a esgana, hepatite, parvovirose, leptospirose, raiva e tosse de canil. O ideal é contactar o hotel em que pretende deixar o animal e perguntar quais são as necessárias.

Para além disto, deve ter também uma **desparasitação** interna e externa, válida até à data de check-out.



Tânia, Freguesia de Santa Marinha
Boxer, chamada "Sky" de 7 anos

Nunca deixo a minha cadela com ninguém. Costumo levá-la sempre comigo para todo o lado, até nas férias. Se o hotel não aceitar animais, ou acampo na praia ou num parque de campismo ou vou para uma casa privada.



Rita Guedes, Porto
Pastor Alemão, chamado "Balú" de 7 meses

O meu Balu tem agora 7 meses, é a primeira vez que vou separar-me dele, mas sei que está em boas mãos. Vai ficar uma semana com os meus avós e tenho a certeza que vai estar muito feliz na mesma.

O que fazer para proteger os animais de estimação do calor?

As temperaturas elevadas não são só difíceis de suportar pelos seres humanos. Os animais que, normalmente, têm um generoso revestimento de pelo, sofrem bastante com o calor.

Um local com sombra e água fresca são os principais requisitos a ter em conta. Dentro de casa, utilizar ventoinhas ou ar condicionado, de modo a refrescar o local, é o ideal para que estes se sintam mais frescos.

No que toca a passeios, estes devem ser feitos com bastante cautela. Ter em atenção a hora em que há menos calor, no início da manhã ou ao final do dia, e também tentar que estes sejam mais curtos e fora dos locais onde o calor é extremo. Existe o risco de queimaduras nas patas devido ao calor que se encontra nos pavimentos e também de, por vezes, ficarem com queimaduras pelo resto do corpo quando o pelo é menos denso.

Água fresca
Sombra

Ar condicionado
ou ventoinhas

Não deixar os
animais sozinhos
no carro

Passeios curtos
nas horas de
menor calor

Substituir passeios
na praia por
passeios em
jardins



notícia ●●●

**“Não me envergonhes,
apanha o meu cocó”**

A Câmara Municipal de Gaia colocou, em vários jardins e espaços públicos do concelho, algumas placas de sensibilização para recolha dos dejetos dos animais, de modo a tornar estes espaços mais limpos e harmoniosos para o seu acesso.

As placas são compostas por fotos e frases divertidas.



Sabia que...

É comum pensar-se que os cães transpiram pelo arfar da respiração. Na verdade, quando eles fazem isso estão a controlar a sua temperatura corporal. A transpiração em si ocorre pelo focinho e pelas almofadinhas das patas.

No caso dos gatos, que normalmente são mais resistentes ao calor, costumam transpirar não só pelas patas, mas também por outras glândulas espalhadas pelo corpo.

Casa do Povo de Alvito inaugura novo espaço polivalente

A Casa do Povo de Alvito (CPA), em Barcelos, reuniu familiares e amigos seus utentes e proporcionou uma tarde diferente, recheada de muito convívio e boas conversas. Depois de dois anos de pandemia, domingo, 31 de julho, a Instituição organizou mais uma edição da Festa da Família, numa tarde em que inaugurou um novo espaço e homenageou beneméritos que têm contribuído para o desenvolvimento da Instituição.

A sessão contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira, que reconheceu o papel crucial das IPSS, como instituições que contribuem para o bem-estar de crianças e idosos.

Um dos pontos altos da tarde foi a inauguração do “Espaço Maria Alexandrina e António Francisco”, casal benemérito que muito tem contribuído para a CPA. “Trata-se de um espaço polivalente, que irá permitir acolher várias iniciativas, sempre com o objetivo

de dar aos nossos utentes o máximo conforto possível, organizando atividades que lhes permitam ser ativos. Devemos muito a este casal benemérito, que, de forma abnegada, tem contribuído para o bem-estar dos nossos utentes”, explicou o Presidente da Instituição, José Silva.

Emocionada, Maria Alexandrina agradeceu a homenagem, dizendo que leva sempre a CPA no coração, definindo-a como uma Instituição de referência, que tem no bem-estar dos seus utentes o seu principal propósito. Depois da bênção do novo espaço pelo capelão da CPA, o Pe. Albino Faria, Maria Alexandrina e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira, descerraram a placa que irá perpetuar a homenagem feita ao casal.

O Presidente da Casa do Povo agradeceu o apoio que o Município tem dado à Instituição, apelando a que a Câmara Municipal continue a olhar para as IPSS com o carinho que elas merecem. “Temos uma população com

algumas dificuldades de locomoção, pelo que pedimos apoio ao Município para a aquisição de uma carrinha adaptada, para que lhes possamos continuar a proporcionar passeios, visitas e outras atividades”, afirmou José Silva, recordando que a Casa do Povo fez uma candidatura ao PRR, para um novo lar e no âmbito da eficiência energética.

Por seu turno, Domingos Pereira reconheceu que as IPSS fazem um trabalho preponderante, dando a dignidade que os utentes merecem. “Estamos disponíveis para continuar a trabalhar e a investir na área social”, afirmou o vice-Presidente da autarquia.

A tarde contou, ainda, com a leitura de um poema da autoria do utente do Centro de Dia Manuel Silva, de homenagem à benemérita Maria Alexandrina. O mesmo utente foi o autor do teatro musical interpretado pelos utentes do Centro de Dia “O marco do correio”. A tarde terminou com um lanche/convívio.

Theatro Gil Vicente celebrou 120 anos

Ao celebrar 120 anos de existência, o Theatro Gil Vicente acolheu no domingo a peça “Insónia”, do apresentador e comediante Fernando Mendes. Esta encenação, que já no sábado teve casa cheia, voltou a lotar a secular casa de espetáculos barcelense, numa tarde que animou de gargalhadas toda a plateia.

O ano de 2022 tem sido de enorme atividade e sucesso, com a programação do TGV a ficar classificada entre as melhores a nível nacional, merecendo, por isso, o financiamento da dgARTES de apoio à programação, até 2025, no valor 600 mil euros. Foi também aprovada uma outra candidatura, apresentada pelo Município no âmbito do PRR para modernização de infraestruturas tecnológicas de vídeo e ima-

gem, no valor de 150 mil euros.

Por outro lado, os números que o Theatro vai registando até ao momento indicam claramente que 2022 será um ano de records, ultrapassando todos os números desde a reabertura do teatro em 2013. Com efeito, dados relativos a 31 de julho dão conta da realização de 134 espetáculos, no Theatro Gil Vicente, a que correspondem 16.398 espetadores, ou seja, 63,7 % de taxa de ocupação global, numa receita de bilheteira a rondar os 34 mil euros, com alguns desses espetáculos a terem entrada gratuita. A estes números acrescem três sessões de cinema e dez espetáculos realizados fora de portas, onde estiveram presentes 1.698 espetadores. \\RD



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 29/2022 de 04/agosto/2022



Lic. Maria Isaura Abrantes Martins

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL EM VIANA DO CASTELO

Rua Manuel Espregueira, 14 • 4900-318 Viana do Castelo

Tlf. 258 807 050 • Fax 258 807 059 • NIF. 188 261 150

Email: isaura.martins@notarios.pt • cnviana@cartorioisauramartins.pt

EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, Notária com Cartório Notarial, sito na Rua Manuel Espregueira, número 14, na cidade de Viana do Castelo, certifica, para efeitos de publicação, que no dia catorze de julho de dois mil e vinte e dois, foi outorgada uma escritura de **Justificação e Doação**, exarada a folhas cinquenta e oito e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Trezentos e Setenta – B, deste Cartório Notarial, na qual intervieram:-----

MARIA EMÍLIA GONÇALVES FERREIRA, NIF 133 149 161 e cônjuge **BERNARDO PEIXOTO DA MOTA**, NIF 133 149 153, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, respetivamente, da freguesia de Antas, concelho de Esposende e da freguesia de Neiva, concelho de Viana do Castelo, residentes na Avenida São Romão, número 96, na freguesia de São Romão de Neiva, concelho de Viana do Castelo, Código Postal 4935-546 Neiva, portadores dos Cartões de Cidadão, respetivamente, números 03530194 5 ZX6, válido até 03 de maio de 2029 e 03080431 0 ZX6, válido até 02 de maio de 2029, ambos emitidos pela República Portuguesa, os quais declararam:-----

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----
Prédio rústico, sito em Carvalhas, na freguesia Antas, concelho de Esposende, composto de pinhal e mato, com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Viana Meira Torres, do sul com Caminho, do nascente com José Gonçalves Vieira e do poente com Fazenda Nacional, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respetiva em nome da justificante **Maria Emília Gonçalves**

Ferreira, sob o artigo 2183, desconhecendo o artigo da antiga matriz, o que declaram sob sua inteira responsabilidade, apesar das buscas efetuadas aos diversos arquivos, com o valor patrimonial tributário de **31,13 euros**, ao qual atribui igual valor.-----

Que o prédio rústico, acima descrito foi adquirido pelos justificantes, **Maria Emília Gonçalves Ferreira** e cônjuge **Bernardo Peixoto da Mota**, no ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não podem precisar, por Partilha verbal, não formalizada, por óbito de sua mãe e sogra, **Emília Gonçalves Ribeiro Neves**, falecida em dez de julho de mil novecentos e setenta e oito, casada sob o regime da comunhão geral com José Dias Ferreira, que também usava e era conhecido por José Dias Ferreira Júnior, residente que foi no Lugar de Belinho, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, sem que, no entanto, ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.-----

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, ocupando-o, cortando o roço e mato, limpando-o, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos.-----

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do indicado imóvel, por USUCAPIÃO, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.-----

Que à data da transmissão não titulada, por si invocada, os transmitentes não possuíam outros prédios rústicos confinantes com o prédio rústico justificado, pelo que o presente ato não envolve fracionamento proibido.-----

Que está conforme o original na parte transcrita.-----

Viana do Castelo, catorze de julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
(Lic. Maria Isaura Abrantes Martins)

Registada sob o número: **PA 1978 / 2022**.

Gil Vicente empata na estreia na Europa na deslocação à Letónia

Renato Garcia / Jorge Ferreira
redacao@nsemanario.pt

Na primeira mão da 3ª pré-eliminatória da UEFA Conference League, o Riga FC recebeu o Gil Vicente no Estádio Skonto, na Letónia. A partida disputada na tarde desta quarta-feira terminou com a igualdade a uma bola.

Ao minuto nove surgiu o primeiro remate enquadado da partida, para o lado do Riga FC, com Andrew a agarrar com facilidade. Ao minuto 17, Douglas Aurélio abriu o marcador para a equipa da casa depois de um cruzamento do lado direito de Soisalo.

Dez minutos depois, o autor do tento do Riga voltou a ameaçar os gilistas, mas o remate saiu por cima da baliza visitante. Já dentro dos cinco minutos finais do primeiro tempo, Juan Boselli atirou muito por cima da baliza contrária.

Na segunda parte, foram os galos a entrar melhor. Lucas Cunha, através de um passe longo, colocou Fran Navarro na cara do golo, mas o atacante espa-

nhol atirou a rasar o poste. Aos 57 minutos, Andrew negou por duas vezes o golo ao Riga. Sensivelmente cinco minutos depois, Boselli fez um grande golo para o Gil através de um remate colocado no ângulo superior da baliza de Purins. O uruguaio estabeleceu o empate e fez, assim, o primeiro golo de sempre dos barcelenses nas competições europeias.

Segundos depois, Navarro atirou contra o guarda da casa. Dentro dos dez minutos finais, Ngon da cruzou para a cabeça de Kendysh atirar ao lado da baliza minhota. Aos 90 minutos, Alipour, lançado no lugar de Navarro por Ivo Vieira, isolado perante Purins, atirou a rasar o poste, ainda com um desvio no guarda do Riga FC. O iraniano falhou a hipótese de levar o Gil Vicente na frente da eliminatória.

No final da partida, o treinador do Gil Vicente, Ivo Vieira, partilhou uma “satisfação geral” após o empate, que considerou “estar em aberto” a eliminatória.

“Foi o nosso primeiro jogo internacional e saio com uma satisfação ge-



ral. Queríamos ganhar, mas conseguimos um resultado que deixa tudo em aberto para segunda mão da eliminatória, em Barcelos”, disse o treinador em declarações aos meios do clube.

Ivo Vieira considerou que a sua equipa não entrou bem no desafio, “lateralizando o jogo e sendo um pouco lenta”, mas apontou que a postura foi corrigida, no intervalo, com os atletas.

“A segunda parte foi completamente diferente, dominámos totalmente, atacámos muito mais, estivemos sempre perto do golo. Marcámos um e podíamos ter feito outros. Essa é postura que quero

para a equipa”, acrescentou.

Apesar de considerar que pela postura dos atletas “o Gil Vicente merecia mais do que o empate”, Ivo Vieira falou “num resultado aceitável” tendo em conta as circunstâncias da partida.

“Enfrentámos um adversário que já tem 26 partidas disputadas esta época e nós fizemos o primeiro jogo oficial. Temos alguns jogadores novos, que se estão a adaptar e a adquirir a melhor forma física, mas foram competentes e competitivos. Certamente vamos melhorar para o próximo jogo”, rematou o treinador dos barcelenses.

Conhecidos estão já os possíveis adversários dos gilistas para o 'play-off' da Liga Conferência Europa. Caso ultrapasse o Riga na terceira pré-eliminatória, a equipa de Barcelos vai defrontar os escoceses do Dundee United ou os neerlandeses do AZ Alkmaar.

Depois do empate na partida, o Gil Vicente vai tentar carimbar a passagem ao play-off da competição no dia 11 de agosto, no Estádio Cidade de Barcelos. Pelo meio, a equipa gilista irá estrear-se no campeonato português frente ao Paços de Ferreira, na próxima segunda-feira, às 20H15, em Barcelos.

Esposende acolheu Torneio de Andebol de Praia

A praia Suave Mar, em Esposende, acolheu, no passado fim de semana, o Torneio de Andebol de Praia, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e do Centro Social Juventude de Mar, que envolveu a participação de 180 atletas.

Através da cooperação intermunicipal com o Município de Vizela, foi possível acolher neste torneio cerca de meia centena de atletas da “FUNDAÇÃO KARABATIC” com sede em Montpellier - França, dando ao

torneio um colorido ainda maior e proporcionando o intercâmbio cultural e desportivo.

Integrado no programa do torneio, e com o intuito de inculcar na comunidade o hábito da prática de atividade física, o Centro Social da Juventude de Mar apresentou um conjunto de atividades de promoção do atletismo para crianças, que contou a presença do atleta Ricardo Dias e do clube “Os Castelenses”. \RD



ADE apresenta plantel com desejo de subida ao Campeonato de Portugal

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Associação Desportiva de Esposende apresentou na manhã de sábado passado o plantel que competirá esta época na Divisão Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga.

Numa sessão simples realizada apenas para a comunicação social, José Sousa, Presidente da ADE, assume o desejo de subida de divisão já esta época: “Aquele desejo de três anos, três subidas, vai continuar. Temos de ter essa ambição!”. “Vamos com esta crença abraçar este novo desafio, para no final poderemos estar a celebrar novamente. A cidade merece que o clube se afirme cada vez mais no panorama do futebol distrital, e quem sabe, daqui a alguns anos, com novos



projetos que já existem em curso, termos melhores condições”, venceu José Sousa.

Referindo-se ao Campeonato da Divisão Pró-Nacional, mais propriamente à Serie A, onde o clube está inserido, José Sousa frisa que será um campeonato “mais competitivo, com muito boas equipas, nomeadamente aquelas que já lá estavam o ano passado”, não esquecendo o Forjães, que não conseguiu a manutenção no Campeonato de Portugal, tendo, as-

sim, descido à Pró-Nacional, sendo um natural candidato à subida.

Centrando o seu discurso na ADE, José Sousa refere que o clube vai com o mesmo espírito de missão, dando “sempre o nosso melhor jogo após jogo”, procurando manterem-se “fiéis à estrutura e à liderança do Pedro Simões”.

“Acredito que vamos fazer uma época tranquila, sem sobressaltos. É muito importante termos o equilíbrio financeiro, porque tudo isso nos aju-

da a evitar qualquer tipo de ruído”, venceu o Presidente da ADE, referindo que o orçamento “é realista”, não fugindo muito do que tinham na época transata, mas “claro que, havendo uma subida de divisão, por si só, os custos de participação e inscrições na AF Braga também aumentam, e nós temos de ajustar com peso, conta e medida”.

Sobre a continuidade do treinador que levou a ADE à subida de divisão à Pró-Nacional, José Sousa refere que seria “um disparate não continuarmos com o Pedro Simões. Eu gosto particularmente do estilo do Pedro, porque não impõe, mas conquista os jogadores, e muitas vezes a liderança é muito importante num balneário e não só ter conhecimento técnico-tático”.

Pedro Simões, Treinador da ADE

Questionado sobre esta ambição da subida ao Campeonato de Portugal já esta época por parte do Presidente da ADE, Pedro Simões diz-se ser “muito mais moderado”. “Estamos a falar de outra realidade. Um campeo-

nato totalmente diferente, onde há um vasto lote de equipas com essa ambição e se calhar com outros argumentos a nível financeiro”, referiu Pedro Simões, confidenciando uma conversa que teve com o Presidente: “Ainda há pouco dizia ao Presidente que a ambição, por vezes, é maior que qualquer outro orçamento. Mas que realmente ajuda ter uma equipa recheada de 'trutas', como se costuma dizer, lá nisso ajuda”.

De forma a não colocar demasiada pressão sobre os seus jogadores, Pedro Simões refere que, “nesse aspeto sou mais moderado e o primeiro objetivo, pelo menos é isso que eu quero passar, é tentar fazer um campeonato tranquilo. Depois, jogo a jogo, passo a passo, vamos ver até onde conseguimos chegar”.

Por campeonato tranquilo, o treinador aponta aos quatro primeiros lugares, os mesmos que dão logo direito à manutenção. “Esse é o desejo de todas as equipas. O nosso também não foge à regra. Tentar andar na parte de cima da tabela e depois, se der para ten-



Equipa Técnica: André Merrelho, Pedro Simões, Raul Vieira e Prof. Sérgio

tar ambicionar algo mais, cá estaremos para lutar”.

Com um plantel de apenas 18 jogadores anunciados, onde já se incluem as quatro contratações para esta época, Pedro Simões assume que “o plantel está longe de estar fechado”.

“Estamos ainda a analisar algumas situações, principalmente para o setor ofensivo, que é onde temos a maior lacuna, mas ainda falta bastante tempo e acredito que vão aparecer aí boas situações. Não queremos é ser precipitados. Temos de ser cirúrgicos, calculistas e assertivos”, afirmou Pedro Simões, assumindo

do que uma das maiores preocupações, digamos assim, era manter a estrutura base da época passada. “Pelo trabalho que eles fizeram, até gostaria de ficar com todos, até porque acho que mereciam. Mas nisto, uma pessoa tem de fazer escolhas e infelizmente tive de dispensar alguns, mas dá-nos, à partida, também alguma garantia de estabilidade de grupo, de união, e de qualidade futebolística”.

Questionado sobre se ao plantel jovem não faltará experiência para competir na mais alta divisão da AF Braga, o treinador não deixou dúvidas: “Isso é o que menos me

preocupa, essa questão da experiência”.

Com uma equipa a rondar os 22/23 anos, Pedro Simões deu como exemplo a época passada, com a estreia de muitos juniores que, apesar de serem miúdos, foram estacas no plantel. “Temos a questão do Berto, por exemplo, um miúdo de 18 anos que pegou e foi praticamente titular ao longo da época. A questão da idade é obvio. Estamos a falar de uma divisão, onde a ratice, a experiência, vem ao de cima nesses jogadores mais tarimbados, mas não é tudo. Eu, essencialmente, acredito no potencial independentemente da idade”, sustentou.

Sendo também ele um estreante nesta divisão, Pedro Simões demonstrou transpirar confiança. “Lembro-me perfeitamente de uma questão que me fizeram faz precisamente hoje um ano: se eu estaria preparado [para treinar seniores na Divisão de Honra], uma vez

que estava conectado ao futebol de formação. Pelos vistos estava ou então tive muita sorte [risos]”.

Recordando a resposta dada na altura, Pedro Simões disse que “o conhecimento do futebol era transversal, ou seja, quer seja na formação ou noutra patamar, o conhecimento do jogo seria transversal. É tudo muito mais fácil falar agora depois da conquista que tivemos. Não deixa de ser um desafio esta nova realidade. Mas eu acredito no meu potencial e no potencial dos meus jogadores. E acredito que vamos chegar a um bom porto”, finalizou.

Quanto à estrutura da Associação Desportiva de Esposende, José Barbosa e Pedro Maciel mantêm-se como Vice-Presidente para o futebol e Diretor Desportivo, respetivamente.

Já Pedro Simões terá como treinadores-adjuntos, Leandro Merrelho e Muchacho, Raul Vieira co-

Plantel 2022/2023

Guarda-Redes

Nuno Marques
Miguel Carvalho

Defesas

Berto
Tiago Azevedo
Miguel Santos
Bruno Serra
André Figueiredo
Mi
Socrates
(ex-Vila Chã)

Médios

Diogo
Locatelli
Tiagão
Guilherme
Carlão
André Patrão
(ex-Vila Fria)
Ricardo Cavalheiro
(ex-Estela)

Avançados

André Cascalheira
Ruca Amaral
(ex-Atlético dos Arcos)

mo treinador de guarda-redes, Prof. Sérgio como preparador físico, e André Merrelho a fisioterapeuta.



Socrates, André Patrão e Ruca Amaral

João Benta de fora da 83ª edição da Volta a Portugal

João Benta criticou a organização da Volta a Portugal e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) por “pretender colocar no mesmo grupo todos os alvos de buscas”, depois de ter sido confirmado que está fora da 83.ª edição.

“No dia de ontem, fui também alvo de buscas domiciliárias. Desconheço a motivação e muito menos compreendo o timing. Certo é que concluídas as buscas - com as quais colaborei integralmente, merecendo da parte dos inspectores da PJ igual correcção - não fui constituído arguido. Nada foi encontrado na minha residência que pudesse estar relacionado com qualquer substância ou utensílio utilizado na prática dopante”, detalhou o ciclista da Efpapel, em comunicado publicado nas redes sociais.

Finalizadas as buscas, João Benta entendeu “o acto como integrado nas recentes notícias que afectaram a modalidade”.

“Foi-me, aliás, dito aquando das buscas que se algo fosse encontrado seria de ime-

diato constituído arguido e presente a juiz, de outro modo o assunto ficaria resolvido com o relatório da diligência. Relatório esse que, depois de lido, naturalmente assinei”, prosseguiu.

Revelando-se “triste, desolado e revoltado, mas acima de tudo de consciência tranquila”, o corredor disse ter sido “com surpresa” que tomou “nota das indicações da organização e FPC dirigida às equipas, que, de forma mais ou menos clara, pretendeu colocar no mesmo grupo todos os profissionais alvos de buscas, tenham eles sido ou não constituídos arguidos”.

“Não reconheço justiça em tais medidas. Isto não é defender a modalidade, isto é dar uma machadada nos atletas cumpridores, nas equipas e nos patrocinadores”, argumentou.

O corredor de Esposende, de 35 anos, considera que “a mera suspeita que alguém entendeu lançar” sobre o seu nome coloca “assim em causa o trabalho de toda uma época

e faz, além do mais, pairar sombras” sobre o que será o seu futuro. “Estou de consciência tranquila e certo de que tudo fiz para corresponder às expectativas dos que em mim confiaram e confiam, mas estou também invadido por um forte sentimento de injustiça, porque a consciência tranquila não faz esquecer o quanto trabalhei durante esta época para chegar ao nível desejado à prova rainha da temporada e ver ruir todo esse projecto”, reforçou.

Para João Benta, “abre-se assim um precedente grave, fazendo crer que no futuro bastará lançar suspeitas sobre atletas para que os mesmos fiquem automaticamente arredados de competir, condicionando-se assim a verdade desportiva de uma prova”. RD





Jogos Olímpicos de Amesterdão 1928

Um Desastre – Um Salvado Uma Heroína Futura



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Subúrbios de Chicago, ano de 1931. Os serviços de socorro foram alertados para a existência de um desastre de aviação e, de imediato, accionados os meios de apoio e protecção civil. Um dia quente, uma aeronave que, por motivos não apurados, após a descolagem, num limitado tempo espaço de voo, se despenhou, muito perto daquela cidade americana - um cenário de destroços e de morte, o habitual alvoroço suscitado pela circunstância de ter acontecido muito chegado ao espaço urbano.

Uma tremenda e óbvia confusão, os destroços do avião e corpos humanos dispersos por todo o lado. Para além dos



meios disponíveis, ao local do sinistro acorreram, também, bastantes pessoas alheias às equipas de socorro na tentativa de contribuir com a sua ajuda. Um homem acerca-se daquele pandemónio e espera ajudar com o seu automóvel - abandona o veículo, segue em direcção à macabra área dos destroços e encontra um corpo de mulher, uma ocupante do avião, novita, vinte anos, talvez. Mira e remira o que lhe parecia ser já um cadáver, carrega-o nos braços em direcção ao carro, consciente de que tinha de o levar para uma zona mortuária. Espanto quando foi surpreendido por alguém que lhe chamou a atenção para o facto de não transportar um presumível cadáver porque a jovem ainda denunciava sinais de vida, uma respiração leve, mas perceptível.

Foi, então, conduzida com extrema rapidez para junto de uma equipa médica onde foi atendida, já em coma. Identificada, constatou-se estar na presença de uma conhecida atleta olímpica, mais concretamente Elizabeth Robinson, amada por todos e apelidada de “a noiva de Amesterdão” uma atleta que se preparava para os Jogos Olímpicos de 1932 e de quem se esperava mais conquistas douradas. Apesar de, imediatamente, socorrida, a equipa médica confirmava o estado de coma em que caíra e no qual haveria de se manter durante mais sete meses, ainda com o hipotético vaticínio médico de ficar paraplégica com evidentes incapacidades locomotoras.

A seu tempo, abandonou a uni-

dade hospitalar numa cadeira de rodas, de volta das raias da morte.

Elizabeth Robinson - o mundo desportivo a ela mais chegado, não se havia esquecido que aquela atleta, muito cedo, havia despertado para a glória desportiva. Com apenas dezassete anos, nas provas de qualificação para os Jogos Olímpicos de Amesterdão, em 1928, havia destronado o recorde dos 100 metros com o tempo de 12,2 segundos.

Uma força de vontade e uma determinação extremas fizeram com que Elizabeth se abalçasse a um projecto de recuperação motora e ela mesmo jurasse que haveria de vencer a cadeira de rodas - decidida e paulatinamente, foi-se libertando da incapacidade que a manietava. Primeiro, conseguiu ficar de pé e manter o equilíbrio - depois, o ensaio de um passo e mais outro até que, decorrido um ano, após a alta hospitalar, encetou um processo de exercitação locomotiva, andar, andar até... correr, novamente, quem sabe!

A força interior e uma vontade enorme fizeram-na regressar ao atletismo.

Todavia as coisas não correram segundo os seus desejos porque a inacção forçada e a retoma dos movimentos, mesmo com um treino atlético apurado, Elizabeth não conseguiu o apuramento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1932. Acabaria por atingir o seu objectivo e conseguir participar nos Jogos de Berlim, em 1936.

No seu início olímpico foi considerada, ao tempo, a mais no-



va campeã, dezassete anos incompletos.

Uma autêntica ressurreição, o seu regresso ao atletismo. Porém, resultado do acidente sofrido e o conseqüente período da sua recuperação física, após tão intenso, custoso e demorado tratamento, Elizabeth Robinson ficaria irremediavelmente afectada pelas conseqüências das sucessivas intervenções cirúrgicas a que as suas pernas tinham sido submetidas e das próteses metálicas que lhe foram introduzidas, compensatórias dos estragos provocados no acidente. Desse modo estava impossibilitada de dobrar convenientemente os joelhos e realizar as partidas nas pistas com os pés assentes, caso da partida dos 100 metros velocidade. Essa incapacidade obrigou-a a disputar somente partidas em pé, caso das estafetas, dos 4x100 metros, especialidade em que voltou a ser campeã olímpica. Um milagre!

O talentoso Sr. Ramos



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Marcou três golos ao Midtylland e a fatura podia ter sido bem mais pesada. O talentoso Gonçalo Ramos parece casar em conformidade com o desenho tático de Roger Schmidt, de tal forma que uma eventual saída do avançado antes do encerramento do mercado poderia representar um rude golpe para as aspirações encarnadas. O Benfica ainda não está seguro. Calma.

Não quero com isto dizer que haja uma “Gonçalodependência” nem que a equipa caminhe para tal. Agora, que o Benfica de Schmidt aproveita as características de um jogador diferenciado, lá isso é evidente. Justificável e inteligente. Desde logo as suas rotinas de médio que, realizadas em zonas de finalização, provocam aqueles pequenos desequilíbrios que tiram aquele adversário incómodo do caminho e o colocam em posição de golo. E aí surge o segundo grande atributo de Gonçalo Ramos: a capacidade de finalização. Pé direito, esquerdo e ainda de cabeça. Todo um trabalho frutífero que passou por Jesus, Veríssimo, consolidou-se na seleção de sub-21 e é agora plenamente aproveitado por Roger Schmidt, um técnico que sabe o que quer. Disso não há dúvidas.

É claro que vencer o Midtylland por quatro é ótimo, mas tal não torna o Benfica numa equipa de outra galá-

xia. Até porque o maior dos méritos que deve ser apontado ao técnico alemão é o de saber aquilo que quer e de forma inequívoca. Schmidt não hesita. Bem ou mal tem a sua ideia de jogo. E bem ou mal decidiu em função da sua cabeça. As saídas de Taarabt, Pizzi ou Cebozinha podem ser contestáveis, mas assentam numa ideia de identidade que Schmidt não quer perder. Em face do calendário, em face das necessidades de apuramento para a Liga dos Campeões, o tempo não rola a favor dos encarnados. Tem de ser. Aqui e agora.

Sem ter um desempenho estratosférico, Schmidt aposta numa pressão constante em linhas altas, obrigando o adversário a errar. No caso, também o Midtylland apostou na mesma moeda mas a questão naturalmente pendeu para o lado do mais forte. Com Enzo muito qualificado na garantia da eficiência das linhas de passe e ligação entre setores, o complemento com Florentino é muito interessante. Porque até podemos dizer que a dupla João Mário - Weigl - que iniciou a temporada passada - era mais qualificada em termos individuais mas os jogadores eram tremendamente parecidos. Ora, como mais vale descer um degrau e apostar no diferenciado - ou no complementar - a dupla Enzo-Florentino funciona como uma espécie de pêndulo. Algo que também se replica ao nível dos extremos: se João Mário (falso extremo mas a pisar muitas vezes os corredores) garante os equilíbrios e a qualidade de passe, o desequilíbrio é garantido no lado oposto através de um jogador - Neres - com uma característica difícil de encontrar: esquerdino mas com um bom pé direito. E sempre com Ramos bem rodeado, em passe curto, por jogadores com talento, capacidade de aceleração e desequilíbrio. Como é o caso de Rafa que, mais sóbrio e discreto

nas ações, garante solidez em posse e muito desequilíbrio ao nível da transição ofensiva. Está um Benfica bem pensado. Ora, todo este esquema pressupõe articulação dos laterais - sobretudo Grimaldo muito hábil no processo ofensivo - e também centrais mais subidos no terreno. Daí, por exemplo, que a saída de Vertonghen tenha sido ponderada. Porque equipa mais subida deixa de lado um jogador mais técnico em detrimento de elementos com capacidade para pisar linhas mais adiantadas e, por conseguinte, mais ágeis na altura da recuperação rápida. E, se bem que o Midtylland não seja o adversário exato para o testemunhar, todo este desenho pressupõe um guarda-redes mais válido em termos de jogo de pés e, sobretudo, controlo de profundidade. Sem nada haver a apontar a Odysseas, certo é que se compreende o interesse do Benfica na aquisição de um guarda-redes com outras características.

É prematuro afirmar-se que o Benfica está demolidor. É também prematuro afirmar-se que o Benfica está compacto. Na realidade, o Benfica está em fase de renovação (pode ler-se revolução) de acordo com o pensamento de jogo de um treinador com identidade. O positivo da questão é verificar um voo tranquilo no meio da turbulência: sei que vou por aqui, sei que por ali não é o meu caminho. Mas ainda falta o resto: como se vai comportar o Benfica frente a equipas de maior dimensão? Ou de que forma as suas segundas linhas vão estar ao nível de um onze titular mais ou menos imutável? É certo que Schmidt faz bem em não mudar, até porque o rendimento tem mesmo de ser imediato. Resta saber o que vai fazer quando tiver de refrescar a equipa e de a manter equilibrada. Rentável. Aí se rá a prova dos nove.

pub.

quantidade mínima 25 unidades
outras quantidades solicite cotação
para orçamentos@jrpw.pt

BONÉ 3,92€*

T-SHIRT CRIANÇA 4,75€*

T-SHIRT ADULTO 4,90€*

geral@jrpw.pt
tlf: 220 936 994

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.

CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE JULHO e AGOSTO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.EPOSENDE2000.PT

esposende 2000

Feira do Melão Casca de Carvalho

AVENIDA DA LIBERDADE

2022
agosto

06 sábado
das 9h00 às 21h00

07 domingo
das 9h00 às 19h00

2 DUROS DE ROÇA

FERNANDO ROCHA JOÃO SEABRA MAFALDA LUIZ CASTRO

21H30
5 e 7 AGOSTO

ESPOSENDE VERÃO 2022

ETNOGRAFIA

TERÇAS | 21H30
FOLCLORE NA PRAÇA
LARGO DR. FONSECA LIMA, ESPOSENDE

- 09/08 Grupo Folclórico de Palmeira de Faro
- 16/08 Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães
- 23/08 Ronda de Vila Chã
- 30/08 Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia

METADE GALINHA, METADE LEBRE, 10€ HERÓI

COM O TIAGO TAVARES PEREIRA CAROLINA PATROGÍNIO

Galilebre e o Templo Perdido

21H30
12 e 13 AGOSTO

TIAGO APARECIDA

CURRAL DE MOINAS

DEBORA ALVES JOÃO PAULO RODRIGUES

RUI LINS SOFIA RIBEIRO DINA NICOLAU JÚLIA DINHEIRO
RUI MENDES CARLA ANDRINO LUIS SIMÕES

OS BANQUEIROS DO POVO

21H30
26 e 27 AGOSTO

FESTIVAL DA JUVENTUDE BARCELOS '22

12 AGOSTO
18H - 02H

ENTRADA GRATUITA

FRENTE RIBEIRINHA

PROFJAM

LON3R JOHNY

MENINOS DO RIO RAFAEL PETE LILAS

TIAGO CRUZ FÁBIO VASQUEZ

+ ATIVIDADES RADICAIS